

Leocarpus Link

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leocarpus*, *Leocarpus fragilis*.

COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Bezerra, A.C.C., Agra, L.A.N.N. 2020. *Leocarpus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118338>.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos tipo esporângio, curto-pedicelados a quase sésseis, densamente agrupados, subglobosos a elipsoides. Perídio triplo, a camada externa em tons de castanho, a mediana branca, calcária e a interna incolor, deiscência por lobos. Hipotalo bem desenvolvido. Capilício abundante, consistindo de uma rede de filamentos hialinos e grandes nódulos preenchidos por grânulos de cálcio. Pseudocolumela calcária ocasionalmente presente. Esporada em tons de castanho. Esporos castanhos sob luz transmitida, verrucosos, 12-18 µm diâm.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Pazschke, O. 1896. Verzeichniss brasilianischer von E. Ule gesammelter Pilze. Hedwigia 35(1): 50-55. (Myxomycetes on p 55).
Farr, M. L. 1976. Myxomycetes. mon. 16. Flora Neotropica. New York Botanical Garden.

Leocarpus fragilis (Dicks.) Rostaf.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos tipo esporângio, curto-pedicelados a quase sésseis, densamente agrupados, cerca de 4-5 mm alt. Esporoteca subglobosa a elipsoide, 0,5-1,5 mm diâm. Perídio brilhante, cartilaginoso, constituído por três camadas, a externa castanho-avermelhada a amarelo-ocrácea, a mediana branca, calcária e a mais interna membranosa, incolor, deiscência por lobos, persistindo na base. Hipotalo bem desenvolvido, ocráceo, comum a vários esporângios. Pedicelo achatado, alaranjado a ocráceo. Capilício abundante, consistindo de uma rede de filamentos hialinos, delgados e grandes nódulos amarelos preenchidos por grânulos de cálcio. Pseudocolumela ocasionalmente presente, originada do agrupamento dos nódulos calcários no centro da esporoteca. Esporada castanha a castanho-enegrecido. Esporos castanhos sob luz transmitida, mais claros em um hemisfério, verrucosos, 12-18 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E, 305, R, 84407, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Pazschke, O. 1896. Verzeichniss brasilianischer von E. Ule gesammelter Pilze. Hedwigia 35(1): 50-55. (Myxomycetes on p 55).
Farr, M. L. 1976. Myxomycetes. Flora Neotropica Mon 16. New York Botanical Garden
Putzke, J. Myxomycetes do Brasil. Cadernos de Pesquisa, Série Botânica 8: 3- 133.1996